



AKT3-19

Por Marcio Dottori

Fotos Mozart Latorre

Pequena só no casco

Bem-acabada e com bom preço, a AKT3-19 da Brazilian Boat é uma opção de peso entre as lanchas de 19 pés



Fabricada no Rio Grande do Sul pela Brazilian Boat, a AKT3-19 seria uma típica lancha de 19 pés com proa aberta não fosse por uma pequena targa na popa, que, além do fator estético, serve para guardar a capota e como apoio para quem embarca: basta sentar sobre ela, girar o corpo e deslizar para o banco, logo abaixo. Ela foi criada por Cylmarcus Dewitt (projetista das lanchas Garra 16 e Garra Open 170, bem populares nas águas gaúchas), com o apoio de uma universidade local. Seu acabamento é bom e um item interessante é que o banco traseiro em U pode ser transformado, juntamente com a mesinha de centro, num solário. Igualmente positivo nesta lancha é o preço, que até abril passado era R\$ 19,9 mil, sem motor nem equipamentos — ainda assim, bem abaixo do que, pela sua qualidade, ela vale.

Teste 750	
NAUTICA	
AKT3-19	
Velocidade máxima	36,7 nós (a 6 500 rpm)
Velocidade de cruzeiro	23 nós (a 4 000 rpm)
Aceleração	4,6 s (até 20 nós)
Autonomia	150 milhas (a 4 000 rpm)
Potência	115 hp (no hélice)

PREPARADA PARA ESQUIAR

A AKT3-19 é boa não só para passeio, mas também para esqui, tanto que já vem com espelho retrovisor, para o piloto poder ver quem está sendo rebocado

Como ela é

A AKT3-19 é uma lancha de proa aberta que leva até sete pessoas em passeios diurnos e também pode ser usada para esqui — tanto que tem espelhos retrovisores elétricos, para o piloto poder observar melhor o esquiador que vem atrás. Possui um bom compartimento de esqui no piso e um mastro (opcional) para reboque. Tem ainda bom acabamento, pára-brisa de vidro laminado com estrutura de alumínio e várias combinações de cores no costado e estofamentos. Mas seu principal diferencial em relação às concorrentes fica por conta de uma pequena targa, que não tem função apenas estética, já que serve como um sobrebanco e para guardar (muito bem, por sinal) a capota, que fica embutida dentro dela.

Como navega

Não havia ondas nos canais próximos a Porto Alegre e quando testamos a AKT3-19. Por isso, para avaliar a capacidade de amortecimento do casco, cruzamos sucessivas vezes nossa própria marola e, nessas condições, ela amorteceu bem todos os impactos, mas desde que a lancha estivesse posicionada de proa contra as marolas, condição em que o V do seu casco é mais eficiente. Como a boca é larga e o V não é muito profundo (como, aliás, na maioria das lanchas deste porte), o casco sente mais as oscilações se elas vierem de lado. Em curvas mais fechadas, a lancha derrapa pouco, o que é bom para esqui.

Ela forma um bom conjunto com um motor Mercury 115, de quatro tempos. Em nosso teste, acelerou rápido (gastou apenas 4,6 segundos até os 20 nós) e chegou a 36,7 nós de máxima.

Considerando que a velocidade ideal para esqui do tipo slalom é 31 nós, seu desempenho é, portanto, adequado para essa modalidade, que é a que mais exige do motor da lancha. Para uso normal, o estaleiro recomenda motores que vão de 75 a 200 hp. Nós, porém, achamos 200 hp um pouco demais para esta lancha.

Com quem concorre

A disputa entre as lanchas de 19 pés de proa aberta é grande. Só para se ter uma idéia, a AKT3-19 briga com nada menos que oito outros barcos nesta faixa de tamanho e padrão de acabamento. São eles: Fibrafort Focker 190 Style, Phoenix 190 Plus, FS 195 Open, Millenium 195 Open, Krause Classic 195, Luna 190, Real Summer 19 e Ventura 195 Comfort. A Ventura é bem-feita e repleta de boas soluções, como a quantidade de paióis e os nichos para guardar o material de salvatagem. Já a Classic 195, da Krause, é a mais larga do grupo, com 2,52 m de boca. A campeã de vendas em lanchas, no entanto, é a 190 Style, da Fibrafort. Já o ponto alto da Phoenix 190 é o estilo arrojado, que agrada aos olhos mesmo de quem não aprecia esta categoria. Outra concorrente de peso é a Millenium 195 Open que, a exemplo da AKT3-19, também tem pára-brisa de vidro, o que sempre dá uma valorização extra às lanchas.



Paiol na proa: para a âncora e pequenos objetos



Targa: boa proteção para guardar a capota



Quem faz? A Brazilian Boat é um estaleiro de Canoas, na Grande Porto Alegre. Os primeiros três anos e meio do estaleiro (que existe há cinco) foram gastos no desenvolvimento da AKT3-19, que possui nada menos que 50 moldes para todos os detalhes do casco. Já foram produzidas mais de 20 unidades do modelo. Para saber mais, acesse www.brazilianboat.com.br ou ligue 51/3478-6274.



Onde e como testamos A AKT3-19 foi testada no Rio Guaíba, Porto Alegre, num dia sem ondas nem vento. A bordo, havia duas pessoas, 50 litros de gasolina e 35 de água. O motor usado foi um Mercury 115 Four Stroke, quatro tempos, quatro cilindros, 115 hp, com relação de transmissão de 2:1 e hélice de alumínio, três pás, passo 15".

Dica de quem testou
Entre os opcionais, fique com a capota e o mastro para esqui, que são bem úteis. Já os tapetes são dispensáveis, pois o piso antiderrapante é bastante eficiente



Espelho retrovisor: a luz de bordo é embutida nele



Bancos do piloto e carona: giram, levantam e vão para a frente

LUGAR PARA TUDO

A AKT3-19 tem paióis adequados para a capota, os esquis e o material de salvatagem. Além disso, os bancos do piloto e carona podem ser regulados de várias formas



Paio central: para esquis ou wakeboard



ESPAÇO NO COCKPIT
A distribuição dos assentos deixa lugar para circular livremente pelo convés

Uma targa baixa na popa serve como banco e também para guardar a capota

Resumo



desempenho

Para quem pretende usar esta lancha para esqui, o Mercury 115 Four Stroke é uma boa opção, porque além de econômico, acelera rapidamente e leva a lancha a mais de 36 nós. Para apenas passear, um motor de 90 hp dá conta do recado.



motor

A faixa de motorização oferecida pelo estaleiro é bem ampla: vai de 70 a 200 hp. Na ocasião deste teste, experimentamos tanto o motor Mercury 135 Optimax quanto o Evinrude E-Tec 115. O primeiro foi bem rápido, enquanto o nível de ruído do segundo foi mais baixo.

posição de pilotagem



Timão e manete do acelerador são bem posicionados em relação ao piloto, que ainda conta com banco giratório de série e com regulagens de altura e de distância. No painel, há lugar para toca-CD, sete relógios do motor e GPS/sonda compacto.

ferragens



O mastro para esqui (opcional) tem lugar apropriado para ser guardado sob o assento de popa e, quando em uso, fica bem apoiado na targa e no fundo do barco. Os cunhos de aço inox, de 15 cm, são fixados por parafusos passantes com reforços na parte inferior, como deve ser.

construção



É bem laminada e reforçada com duas longarinas de proa a popa. Entre essas longarinas, que são ocas, há uma caixa que, em conjunto com o ar existente dentro dela, torna o casco insubmersível, segundo o estaleiro. Mas não testamos isso.

hidráulica



O tanque de combustível é de bom tamanho (100 litros) e está bem posicionado no centro do cockpit. Para facilitar, a lancha tem, de série, marcador de combustível e bocal metálico para abastecimento externo com chave, o que é ainda mais seguro.

elétrica



A lancha vem de fábrica com quatro disjuntores no painel, para acionar luzes de navegação, bomba de porão de água doce e buzina. Já a posição da chave geral precisa ser alterada, pois esta fica embaixo do banco de popa e é facilmente molhada pela chuva.

cockpit



Acomoda até sete pessoas sentadas e seu ponto forte é a mesa de centro reversível em solário, que, quando não está em uso, fica bem acondicionada embaixo do sofá de popa. Outro destaque é a pequena targa traseira, que serve para esconder a capota.

paiois



Há espaço de sobra na popa para guardar coletes salva-vidas, defensas, espias, âncora de reserva e material de limpeza. No centro do cockpit, há outro paiol para dois esquis ou uma prancha de wake. E a âncora é guardada sob o estofado de proa.

AKT 3 - 19



Pontos altos

Mesa reversível em solário

Bancos com tripla regulagem

Preço menor que o das concorrentes

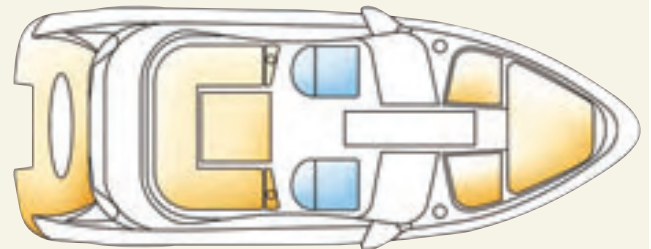


Pontos baixos

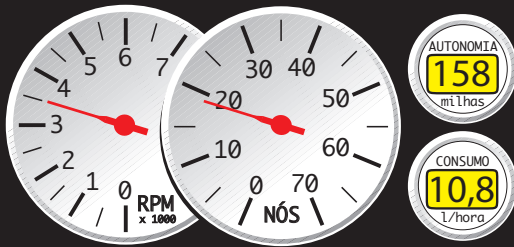
Pára-brisa tem quinas cortantes

Falta neoprene nos paíóis

Não tem suporte para bóia



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 500	8,3	8,4	0,99	1,01	89
3 000	15,5	9	1,72	0,58	155
3 500	19	10,8	1,76	0,57	158
4 000	23	13,8	1,67	0,60	150
4 500	24,9	17,2	1,45	0,69	130
5 000	28	21,6	1,30	0,77	117
5 500	31,3	27,6	1,13	0,88	102
6 000	34,6	37,2	0,93	1,08	84
6 500	36,7	39,6	0,93	1,08	83

Ela é assim

■ Comprimento	5,60 m
■ Boca	2,29 m
■ Calado com propulsão	0,75 m
■ Ângulo do "V" na popa	17 graus
■ Borda-livre na proa	0,60 m
■ Borda-livre na popa	0,79 m
■ Combustível	100 litros
■ Água	35 litros
■ Peso sem a motorização	500 kg
■ Peso da motorização	183 kg
■ Capacidade	7 pessoas
■ Projeto	Brazilian Boat

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

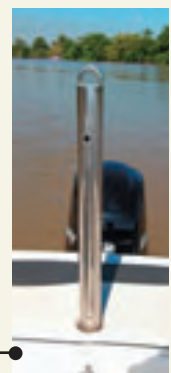


Principais equipamentos

Espelhos retrovisores elétricos • casco insubmersível • bancos do piloto e carona c/ três regulagens • mesa de centro reversível em solário • pára-brisa de vidro laminado c/ estrutura de alumínio • bocal p/ abastecimento externo c/ chave • porta-luvas c/ espelho • escada de popa de aço inox • 2 caixas (duas) p/ baterias • tanque de combustível de 100 litros c/ marcador • tanque de água doce de 35 litros • 3 olhais (alças) p/ amarração e reboque • 4 cunhos de 15 cm cada.

Principais opcionais

Motorização • montagem básica • capota (R\$ 800) • mastro p/ esquí (R\$ 450) • tapete (R\$ 750).



Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.